



AVALIAÇÃO DE EDITAIS DE LICITAÇÃO DE RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DE UNIVERSIDADES FEDERAIS DO BRASIL

**ALESSANDRA MORAIS FRANCHI GONÇALVES^{1,2*}, HELDER CALSAVARA
FERREIRA³, ELIS CAROLINA DE SOUZA FATEL^{2,4}**

1 Introdução/Justificativa

Os Restaurantes Universitários (RU's) estão inseridos no espaço educativo e de convivência nas Universidades, esta tem por objetivo oferecer alimentação adequada aos estudantes, suprimindo as necessidades nutricionais, conferindo permanência na instituição e contribuindo para o desempenho das atividades físicas e intelectuais (ZIMMERMANN; MESQUITA, 2012). Para ocorrer um funcionamento eficaz, deve-se ter um bom gerenciamento dos custos e recursos financeiros, visando redução de custos e aumento da produtividade (ABREU, SPINELLI, PINTO, 2011).

2 Objetivos

Avaliar as informações contidas nos editais de licitação de RU's de Universidades Federais do Brasil, em relação ao preço contratado, valor subsidiado e valor pago pelos alunos.

3 Material e Métodos/Methodologia

O presente estudo é quantitativo com caráter descritivo e de corte transversal, analisando as variáveis descritas nos atos escritos oficiais (editais) referentes ao conteúdo do processo de licitação de Ru's do Brasil.

Os editais foram pesquisados nas páginas on-line das instituições e no *site*

1 Acadêmica de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, Bolsista da Iniciação Científica PIBIS Fundação Araucária – EDITAL Nº 494/GR/UFFS/2018, contato: alessandra.mfg@hotmail.com

2 Grupo de Pesquisa: Segurança alimentar e nutricional – SAN

3 Mestre, Engenheiro Civil e colaboradores do Departamento de Projetos e Obras do Campos Dois Vizinhos da UTFPR

4 Professora, Doutora, Nutricionista, Coordenadora do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, **Orientadora**.



Comprasnet. Também se utilizou o *site* e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de informação ao cidadão. A coleta dos editais foi realizada no período de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017. Os dados foram organizados em planilhas no Excel versão 2010, e realizados toda a estatística descritiva com auxílio do software RStudio® (0.99.473), referente ao preço contratado, valores subsidiados e preços pagos pelos alunos, organizados em relação aos Ru's.

Em seguida, a partir da análise multivariada de conglomerados, pelo método não hierarquizado designado por K-means (K-médias), foram determinados clusters, ou grupos, de tal forma que estes apresentem com alta homogeneidade interna. O agrupamento tem por objetivo uma visão mais clara do comportamento das múltiplas variáveis. Gerando 4 grupos (de editais) altamente homogêneos.

Posteriormente, foi utilizado testes de ANOVA com as variáveis “Valor contratado”, “Valor subsidiado” e “Valor pago pelo aluno” versus os grupos do conglomerado, para proceder à classificação destes. Para tal, utilizou-se a metodologia por análise de conglomerados pelo método de Ward, cluster hierarquizado, gerando grupos identificados na pesquisa “Menor”, “Intermediário” e “Maior”. Posteriormente, verificou-se a eficiência do método pelo teste de Kruskal-wallis. Os dados foram separados em três grupos distintos, definidos como Menor, Maior e Intermediário, em função do preço contratado para realizar uma associação com valor subsidiado pela instituição e valor pago pelos alunos por refeição.

4 Resultados e Discussão

Obteve-se o total de 100 editais de RU's de Instituições Federais de Ensino Superior (IFE's) do Brasil, foram excluídos os editais de Ru's que não estão em funcionamento, que não foram encontrados na internet ou não disponibilizados pelas IFES e cuja gestão for autogestão.

Na análise descritiva a média para preço contratado foi de R\$9,33, para o valor subsidiado foi de R\$6,77 e o valor médio pago pelos alunos foi R\$2,56.

Através da análise de conglomerado obteve-se para o preço contratado, referente ao preço contratado a região Sul que apresentou maior valor com 8 editais (37%), seguido pelo Sudeste com 13 editais (27%) e Nordeste com 11 editais (22%). As regiões que se destacaram para o preço contratado intermediário são Sudeste com 12 editais (32%), Nordeste com 8



editais(21%), e Sul e Sudeste com 7 editais (18%). As regiões com o maior preço contratado são o Centro-Oeste 5 editais (38%), seguido pelo Norte e Sudeste editais (23%).

Para o valor subsidiado a região com menor preço encontrado são Sul com 9 editais (47%) seguido pelo Sudeste com 8 editais (42%). As regiões com o valor subsidiado intermediário são o Nordeste com 16 editais (29%), Sul com 15 editais (27%) e Sudeste com 13 editais (23%). As regiões com maior valor subsidiado são Centro-Oeste com 9 editais (36%), Sudeste com 6 editais (24%) e Norte com 5 editais (20%). Os editais com o menor valor pago pelo aluno são os da região Nordeste com 15 editais (43%) e Sudeste com 7 editais (20%). Já os editais com valor pago pelo aluno intermediário encontra-se na região Sul com 22 editais (39%) e Sudeste com 16 (28%). E o maior valor pago pelo aluno está na região Sudeste com 6 editais (75%).

Sendo assim, nota-se que o Sul e Sudeste apresentam os menores valores para preço subsidiado e pago pelo aluno. Em estudo anterior do grupo de pesquisa observou-se que o Paraná apresenta, estatisticamente, o menor valor médio de preços contratados e o menor valor médio de subsídios ($p\text{-valor} < 0,05$), porém, não há diferenças estatísticas no preço médio pago pelos alunos entre os estados ($p\text{-valor} > 0,05$). A média dos preços contratados pelas IFE's da região sul do Brasil é de R\$ 8,32, com subsídio médio de R\$ 6,15. Já o preço pago pelo aluno é R\$ 2,17 (SANTOS, 2016). Para o valor intermediário destes observam-se três regiões predominantes, Sudeste, Nordeste e Sul. Referente ao maior valor pago para os valores anteriormente citados há prevalência da região Centro-Oeste e Sudeste. O Sul apresenta, portanto os menores valores para preço contratado, subsidiado, porém o valor pago pelos alunos é intermediário. O Sudeste também possui os menores valores e valores intermediários para preços contratados, subsidiados, mas o valor pago pelos alunos é intermediário e maiores. Já o Nordeste possui o preço contratado e subsidiado intermediário, e o pago pelos alunos são os menores. Por fim, o Centro-Oeste possui os maiores valores para preço contratado e subsidiado, mas não possui o maior valor pago pelo aluno.

Na análise multivariada, o Grupo 1 possui o menor preço contratado, sendo que neste há maior frequência de valor subsidiado intermediário com valor pago pelo aluno intermediário, seguido de valor subsidiado intermediário com menor preço pago pelo aluno. Já o Grupo 2 apresenta o maior preço contratado com frequência de maior valor subsidiado e



valor intermediário pago pelo aluno, seguido de maior valor subsidiado com menor valor pago pelo aluno. O Grupo 3 apresenta o preço intermediário, onde há a frequência do valor subsidiado intermediário com valor pago pelo aluno intermediário, seguido de valor subsidiado maior com menor valor pego pelos alunos. O Grupo 4 apresenta o menor preço contratado e intermediário possuindo maior frequência o menor valor subsidiado com o maior valor pago pelo aluno.

5 Conclusão

Com base nas informações coletadas conclui-se que os valores contratuais, subsidiados e pagos pelos alunos, possuem diferenças entre as regiões do Brasil, não possuindo um padrão, notando-se a importância do detalhamento das informações nos editais de licitação.

Palavras-chave: Restaurante Universitário; Edital de licitação; Universidade Federal; Alimentação coletiva, Unidade de Alimentação e Nutrição.

Financiamento

Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnologia do Paraná (FAPPR)

Referências

ABREU, E. S.; SPINELLI, M. G. N.; PINTO, A. M. S. **Gestão de unidades de alimentação e nutrição:** um modo de fazer. 4ª ed. São Paulo: Editora Metha, 2011.

SANTOS, Ana Paula. **PREÇOS CONTRATADOS, SUBSIDIADOS E PAGOS PELOS ALUNOS EM RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DE UNIVERSIDADES FEDERAIS DO SUL DO PAÍS.** 2016. 19 f. TCC (Graduação) - Curso de Nutrição, Universidade Federal da Fronteira Sul, Realeza, 2016.

ZIMMERMANN, Alice Mesquita; MESQUITA, Marizete Oliveira de. CAMPANHA RESTO ZERO EM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO. **Ciências da Saúde**, Santa Maria, v. 12, n. 1, p.115-125, 14 maio 2012. Disponível em:

<<https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/982/925>>. Acesso em: 17 abr. 2019.